

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: A (D)LEGALIDADE E A LEGITIMIDADE DO PODER PARALELO E SEU IMPACTO NOS ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA/MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato grosso do Sul-UEMS

Área temática: Grande área Ciências Sociais Aplicada 6000; área: Direito 6100 e subárea direito privado 6130.

DIAS, Tanieli Santos ¹, (tanielisantos264@gmail.com); **SILVA**, Elisabeth Maria de Mendonça ² (elizabethpba@uems.br)
1 Acadêmico(a) do Curso de Direito, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba. 2 Professora do Curso de Direito, UEMS/Paranaíba.

RESUMO: Podemos afirmar que uma das melhores fases da vida é a infância e a adolescência. Nesse período, nossas principais preocupações se resumem a ter uma família amorosa, desfrutar de brincadeiras, dedicar-se aos estudos, alimentar nossos sonhos e sentir-se protegido. Com essas ideias em mente, deu-se início a este projeto. O projeto teve como principal objetivo investigar a possível presença de organizações criminosas dentro do município de Cassilândia, no estado de Mato Grosso do Sul, bem como verificar se essas organizações envolviam menores de idade. Além disso, procurou-se entender o vínculo entre esses jovens e sua participação nas atividades criminosas, explorando se estavam envolvidos no submundo do crime e se isso estava relacionado com a vulnerabilidade e carências em suas vidas. Paralelamente, o projeto também buscou avaliar os índices de evasão escolar na cidade, considerando a influência da carência e da miséria que afetavam essas crianças e adolescentes. Ourossim, investigou-se a existência de políticas públicas voltadas para a assistência desses grupos vulneráveis, com foco especial neles. A metodologia do projeto envolveu pesquisas, análises interpretativas de artigos científicos e discussões sobre os dados coletados, além de pesquisas de campo elaborado através de entrevistas presenciais conduzidas pela orientadora, desempenhado pela aluna junto aos funcionários do Conselho Tutelar e do CREAS (Centro de Referência de Assistência Social) do município. Com base nessas observações, foram examinadas as situações de vulnerabilidade social que estão diretamente ligadas à evasão escolar dos jovens nas escolas estaduais e municipais. O projeto teve como resultado há ausência de evidências concretas sobre o envolvimento de crianças e adolescentes em facções criminosas ou gangues na cidade de Cassilândia, MS. Não há registros que confirmem tais alegações, que se baseiam principalmente em boatos não comprovados. Como também, não se identificou uma relação direta entre o abandono escolar desses jovens e a participação em organizações criminosas o CREAS, em particular, concentra-se em lidar com situações já ocorridas, não na prevenção. Concluiu-se, portanto, que até o momento, não há evidências de envolvimento de crianças e adolescentes com organizações criminosas em Cassilândia, MS, porém, recentemente, após o levantamento de dados da pesquisa, ocorreu uma apreensão por tráfico de drogas envolvendo três homens na cidade, na qual um adolescente de 16 anos, já conhecido da polícia por uso de entorpecentes, estava presente. Isso indica que, embora o Conselho Tutelar não tenha relatado envolvimento de jovens em organizações criminosas, há evidências de adolescentes envolvidos no tráfico de drogas na localidade. Destarte, no que diz respeito às crianças, até o presente não há relatos de evasão escolar por qualquer motivo. Entretanto, não há informações sobre políticas públicas específicas voltadas para crianças e adolescentes oferecidas pelos órgãos municipais de Cassilândia, MS.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Evasão escolar, Organização criminosa.

AGRADECIMENTOS: PROEC/ UEMS, com o apoio da PROPPI e PROE em parceria com A UFGD.